PROPAGAÇÃO VEGETATIVA DE *Pilocarpus microphyllus* STAPF EX WARDLEWORTH: INFLUÊNCIA DA POSIÇÃO DA ESTACA E APLICAÇÃO DE BIOESTIMULANTES

Ianna R. R. Chaves[1]; Emanuelle T. Leal [2]; Henri C. Pacheco [3]; Karla S. da Cunha [4]; Ilarissa Dias[5] Clenes C. Lima[6].

1. Ianna Rodrigues Ramos Chaves, Bolsista CAPES, Mestrado em Ciências Florestais, Belém, Nome do Campus/Instituto, e-mail: iannchaves@gmail.com 2. Emanuelle Torres Leal; 3. Henri Castro Pacheco; 4. Karla Silva da Cunha; 5. Ilarissa Dias de Sousa; 6. Clenes Cunha Lima, Campus Parauapebas, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: clenes.cunha@ufra.edu.br.

RESUMO:

Pilocarpus microphyllus Stapf ex Wardleworth (jaborandi), é um arbusto de pequeno porte, ramificado, nativo do norte e nordeste brasileiros, muito utilizado em produtos farmacológicos. A propagação seminal desta espécie apresenta limitações, e como alternativa, tem-se o uso de estacas como forma de propagar a espécie. Assim, este estudo teve por objetivo, avaliar o potencial de propagação de estacas de *P. Microphyllus* por meio da estaquia com aplicação de produtos reguladores de crescimento. As brotações foram coletadas na Floresta Nacional de Carajás. O experimento foi realizado em casa de enraizamento, em delineamento experimental inteiramente casualizado, em esquema fatorial 6 × 3, sendo seis tratamentos com bioestimulantes: Extrato Pirolenhoso em solução aquosa (0% ,4%, 6% e 8%) e solução hidroalcóolica de Ácido indol-3-butírico - AIB (3000 e 5000 ppm); e três diferentes origens das estacas nas brotações: Basal, Intermediária e Apical. Após 30 dias, foram realizadas avaliações para obtenção das seguintes variáveis: percentual de estacas com brotações (%EB); Número de Brotos (NB); Sobrevivência (%S) e Percentual de estacas com calos (%EC). Procedeu-se a análise de variâncias, teste de médias e posterior análise de regressão polinomial dos dados. As análises de variância apresentaram diferenças para as posições, não foram significativas para as diferentes fontes de auxina, no entanto, a interação entre as posições e os reguladores de crescimento demonstraram interação relevante. O experimento não revelou resultados significativos para o enraizamento das estacas durante o período de avaliação. As estacas apicais foram mais susceptíveis a desenvolvimento de brotações e as basais apresentaram maiores percentuais de sobrevivência. Assim, há indícios de que a propagação vegetativa de jaborandi, seja viável e pode garantir números expressivos nas taxas de enraizamento em períodos maiores de avaliação.

PALAVRAS-CHAVE: conservação do jaborandi; propagação vegetativa; extrato pirolenhoso.